Mordaças...

Lola...

Mordazes cadarços amarram
com destreza as palavras
Na boca escondem as farsas
as frases que proferem
ladainhas, terços, fedem,

Travam com fé, a verdade,
tristeza aos deuses... pedem,
Em um ato de contrição
oferecem um indulto
ao pecado, um pedaço do lucro

Mordaças que cheiram a traças
vingam no fundo das frestas da alma
Penetram a carne contaminando a saliva
Correm no leito das veias
esfaqueando cruzes ocultas

Mordazes, mordaças
traças, farsas
cadarços presos à navalhas
golpeiam o espírito
em atrito

O verbo se faz escravo

pulsa, vísceras implode
Joelhos lambendo o chão
Tripas, carniça
escorrendo in vão...

Prece, cárcere, pressa
Travas, céus, mãos
Reza, palavra, prêsa,
Talvez, sim... Não!

Lola

Obra original disponível em:
http://www.overmundo.com.br/banco/mordacas